



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto de Pesar N.º 186/XIV

Pela morte de António José Bastos de Oliveira Martinho

Com uma reconhecida carreira como ator e argumentista, António José Bastos de Oliveira Martinho, conhecido por Tozé Martinho, faleceu no passado dia 16 de fevereiro, com 72 anos.

Filho da atriz Maria Teresa Bastos Gonçalves Sarmiento Ramalho e do médico António Martinho, irmão da escritora Ana Maria Magalhães, Theresa Ameal, Helena Rocha e Mello e de Manuel Maria Martinho, casado com Ana Rita Louro Martinho. Pioneiro da indústria das novelas portuguesas, foi um dos mais bem-sucedidos argumentistas da ficção portuguesa.

Responsável pelo lançamento da carreira de dezenas de novos atores, Tozé Martinho é sobretudo recordado pela sua inesgotável generosidade e pelo seu carácter.

A sua ligação ao Ribatejo e às suas tradições era conhecida e dividia o seu tempo entre os concelhos de Salvaterra de Magos e de Benavente onde chegou a ser autarca eleito pelo PSD.

Foi cavaleiro tauromáquico praticante, frequentou o curso de Medicina Veterinária, Economia e Direito, chegando a exercer advocacia.

Em 1977 a sua vida profissional mudou ao participar no programa "A Visita da Cornélia". Em 1982, estreou-se como ator em "Vila Faia". Roseira Brava foi a sua primeira experiência enquanto argumentista. A Tozé Martinho, devem-se algumas das mais populares novelas do nosso país como "Vidas de Sal", "A Grande Aposta", "Todo o Tempo do Mundo", "Olhos de Água", "Amanhecer", "Dei-te Quase Tudo" e "A Outra".

Participou em filmes nacionais e estrangeiros, como La guérilléra, Le cercle des passions, Tricheurs e Contrainte par corps. Por cá participou em "Sem sombra de pecado" de José Fonseca e Costa. A sua última participação televisiva ocorreu em 2018 na série Sara.

Foi ainda docente na Universidade Moderna, responsável da Atlântida Estúdios e diretor de programas da RTP-USA. Publicou um livro de contos "Coisas do Dinheiro" e o romance "Dá-me Apenas Um Beijo".

Neste momento de perda e luto para Portugal, a Assembleia da República manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento de Tozé Martinho, presta um merecido tributo à sua memória e endereça à família e amigos as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 18 de fevereiro de 2020.

Os Deputados do PSD e do CDS-PP,